



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 12/2008

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Dezembro de 2008

Brasília, janeiro de 2009



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques	Pg.
1. Trabalho parlamentar fecha ano com desgaste.	3
2. Mídia amplia visibilidade crítica do Legislativo.	4
3. Valoração do noticiário tem forte variação.	6
4. Correio Braziliense lidera ranking das notícias.	9

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de dezembro de 2008.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

Amostra: 904 notícias selecionadas para análise.

Temas: Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Crise dos Grampos e Outros.



DESTAQUES

1. Trabalho parlamentar fecha ano com desgaste.

Uma cobertura ampla e relativamente crítica do trabalho de senadores e deputados, em dezembro. Esta é a síntese do último relatório de análise da mídia de 2008. No caso do Senado, em particular, a evolução dos juízos da imprensa sugere o fim da curta *lua-de-mel* observada nos dois relatórios anteriores. Especialmente no noticiário sobre o presidente da instituição, senador Garibaldi Alves, que viu ruir a virtual unanimidade obtida em outubro e, principalmente, novembro.

A variedade de temas é outro ponto a destacar. O absoluto predomínio dos assuntos agrupados em torno do tema Outros ficou para trás. Ainda que esse tópico tenha conservado o maior percentual individual de registros de notícias (47,1%). Esse volume, no entanto, foi gerado pelo somatório de matérias abordando questões como a evolução da crise internacional e brasileira, a polêmica em torno do Fundo Soberano e as interpretações sobre o persistente recorde de popularidade do presidente Lula.

O tema Projetos Legislativos, com 27,1% das 904 notícias selecionadas para análise, mostrou crescimento significativo, a exemplo do tema Eleições, que reúne matérias sobre as disputas pelas Mesas do Senado e da Câmara, além das articulações para o pleito de 2010, e já alcançou 10,6% do noticiário.

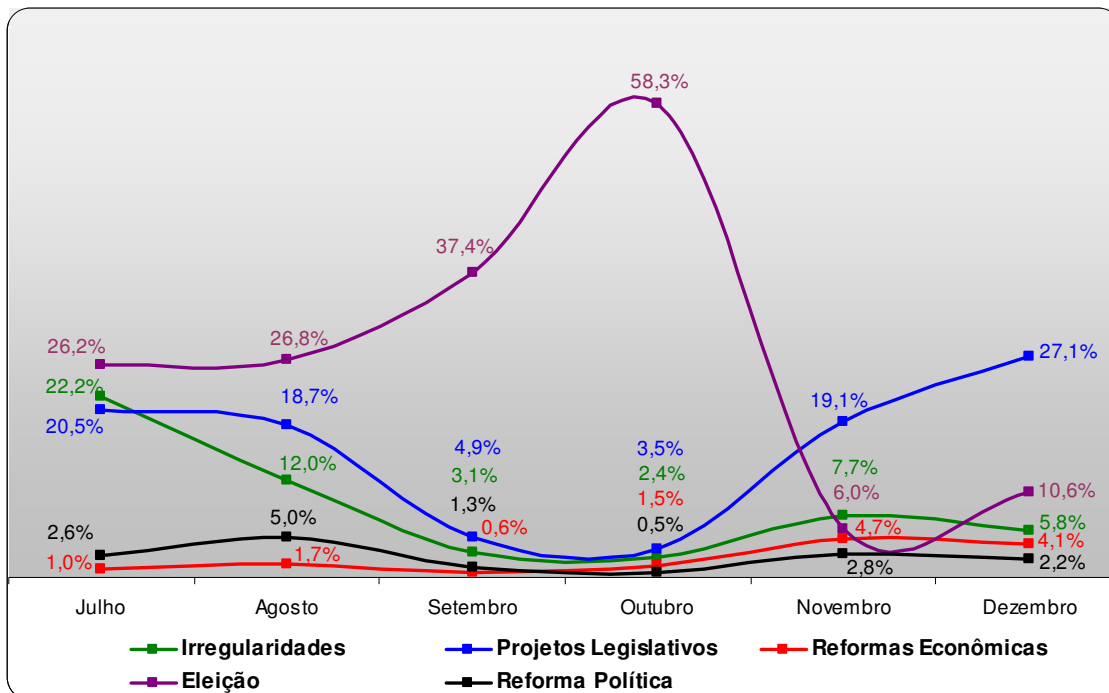
Tabela 1 – Tema principal da notícia

	Frequência	Percentual
Reforma Política	20	2,2%
Projetos Legislativos	245	27,1%
Eleição	96	10,6%
Reformas Econômicas	37	4,1%
Irregularidades	52	5,8%
Crise dos Grampos	28	3,1%
Outros	426	47,1%
Total	904	100%

A agenda legislativa de dezembro foi acompanhada pela mídia de maneira intensa. O empenho parlamentar para aprovar muitas matérias, no final do ano, não poucas vezes foi apresentado como esforço para minimizar o tempo perdido ao longo de 2008. E a aprovação pelo Senado da emenda constitucional ampliando o número de vereadores, que teve sua promulgação bloqueada por decisão do presidente da Câmara dos Deputados, gerou muitas notícias de cunho adverso. Tendo ocorrido no apagar das luzes do ano legislativo, o episódio não chegou a impactar de forma expressiva o volume de juízos opinativos sobre a instituição. O mesmo não ocorreu, porém, no caso do presidente Garibaldi Alves.



Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou noticiário com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

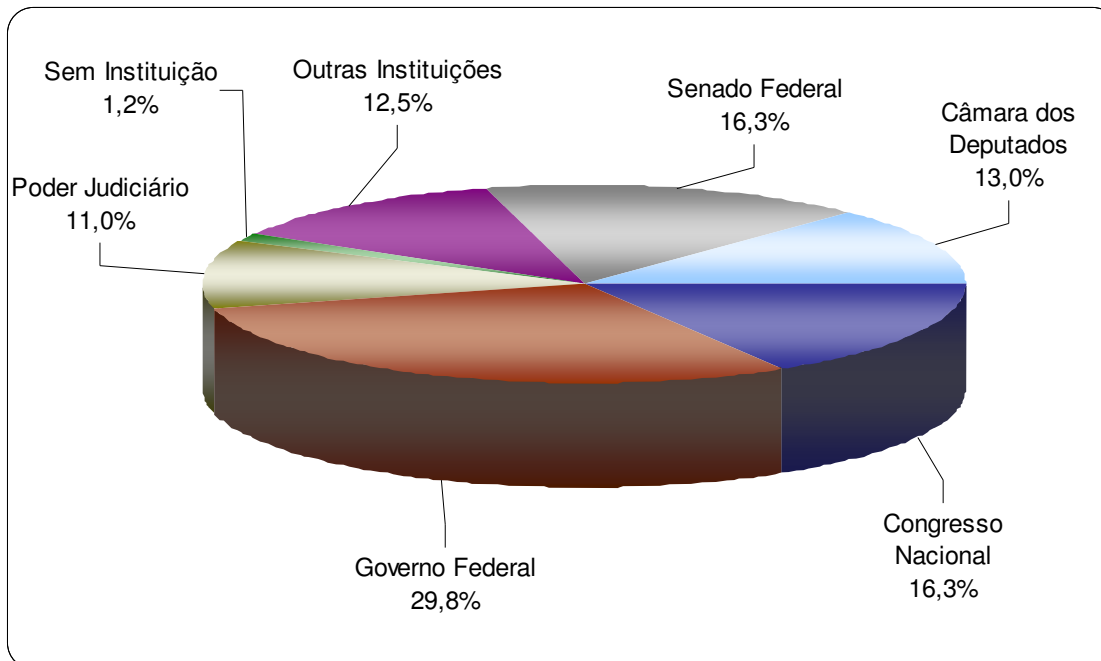
2. Mídia ampla visibilidade crítica do Legislativo.

A visibilidade relativa das instituições no noticiário, dentro dos parâmetros usados pelos relatórios de análise da mídia, já havia retomado percentuais de normalidade no documento anterior. Dentro de um regime presidencialista, é natural a maior ocupação de espaço do Executivo no noticiário. Mas a conjuntura de dezembro também influenciou nesse ponto. E o conjunto do Legislativo (Congresso, Senado e Câmara) acabou assumindo a ponta no *ranking* de notícias. Os esforços concentrados nos plenários das duas Casas legislativas, no final do ano, certamente tiveram papel relevante nesse resultado.



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O Legislativo concentrou 45,6% das matérias reunidas para análise, contra 29,8% do Executivo. E isso, apesar do trabalho parlamentar ter sido feito em 20 dias do mês, por força do recesso das festas natalinas. Os percentuais de visibilidade atribuídos ao Senado e à Câmara, ao contrário da situação em novembro, foram iguais. Mas essa maior visibilidade, como se verá ao longo do relatório, apresentou significativa alteração no foco de seu viés crítico.

A tabela que procura fazer um *raio x* das relações entre o Legislativo e o Executivo ampliou tendência percebida no mês anterior. Na ótica da mídia, o Senado parece ter um posicionamento mais definido que a Câmara, frente ao Governo. Os senadores realmente aparecem nas notícias protagonizando maior percentual de “pauta contra o Executivo”: 6,3%, contra 1,7% dos deputados. Mas também são os senadores que acabam tomando a frente no noticiário sugerindo que a “pauta atende o Executivo”: 6%, contra 2,6% da Câmara. Aparentemente, ponto para os esforços de entendimento parlamentar visando liberar os plenários para votação.

Tabela 2 – Relação Legislativo/Executivo

	Senado Federal	Câmara dos Deputados
Pauta atende o Executivo	6,0%	2,6%
Pauta independente do Executivo	0,0%	0,0%
Pauta contra o Executivo	6,3%	1,7%
Não há relação	87,7%	95,7%
Total	100%	100%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

O cruzamento entre temas e instituições centrais da notícia, cujos resultados são apresentados na tabela a seguir, confirma a pulverização de *protagonismos* que já havia sido percebida no relatório de novembro. Uma mudança expressiva, vale ressaltar, em relação a um quase absoluto predomínio do Executivo em muitos meses anteriores, particularmente durante a campanha eleitoral.

Tabela 3 – Tema central x Instituição central da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional
Reforma Política	0,0%	38,5%	23,1%
Projetos Legislativos	29,7%	25,9%	24,1%
Eleição	30,6%	4,8%	4,8%
Reformas Econômicas	0,0%	20,8%	20,8%
Irregularidades	2,9%	11,8%	0,0%
Crise dos Grampos	0,0%	5,6%	0,0%
Outros	10,2%	6,2%	16,7%
Total	16,3%	13,0%	16,3%

Cont. Tabela 3

	Governo Federal	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Reforma Política	23,1%	15,4%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	17,1%	1,3%	0,0%	1,9%
Eleição	9,7%	3,2%	6,5%	40,3%
Reformas Econômicas	50,0%	0,0%	0,0%	8,3%
Irregularidades	17,6%	55,9%	0,0%	11,8%
Crise dos Grampos	66,7%	16,7%	0,0%	11,1%
Outros	39,3%	13,1%	1,1%	13,5%
Total	29,8%	11,0%	1,2%	12,5%

Projetos Legislativos, por exemplo, mostra uma alta presença do Congresso e uma menor participação do Executivo no noticiário de dezembro. Basta comparar os dados de novembro e dezembro para constatar a dimensão dessa mudança no foco do noticiário. Em novembro, o Governo Federal foi a instituição principal dessas notícias em 24,5% do material analisado. Em dezembro recuou para 17,1%. Já o Senado evoluiu, nesse tema, de 28,9%, em novembro, para 29,7% em dezembro. A Câmara, de 18,9% para 25,9%. E o Congresso, de 16,4% para 24,1%, certamente em função da votação do Orçamento da União para 2009. Comportamento idêntico se observa no tema da Reforma Política.

3. Valoração do noticiário tem forte variação.

A grande novidade no relatório de análise da mídia de dezembro está nas mudanças observadas na categoria valoração de personagens e instituições, dentro do noticiário. Ao longo do ano, tornou-se normal perceber juízos mais rigorosos da mídia sobre as



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

instituições do que, proporcionalmente, sobre as personalidades que as dirigem. O descolamento entre o Governo Federal e o presidente Lula é o melhor exemplo. Os presidentes do Senado e da Câmara protagonizaram, em dezembro, *cases* expressivos de alterações nesse quadro.

Tabela 4 – Valoração das instituições centrais da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Total
Favorável	44,2%	38,2%	29,5%	27,0%	34,4%	28,8%
Neutra	48,4%	48,7%	53,7%	45,4%	54,7%	42,5%
Desfavorável	7,4%	13,2%	16,8%	27,6%	10,9%	15,1%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O trabalho parlamentar desenvolvido em dezembro, naturalmente intenso, fez com que Senado, Câmara e Congresso registrassem ganhos no volume de notícias classificadas como favoráveis, em relação ao relatório anterior. No sentido inverso, Câmara e Congresso igualmente tiveram quedas importantes nos percentuais do noticiário desfavorável, novamente confrontando-se os dois últimos meses de 2008. Já o Senado registrou estabilidade no volume de matérias adversas (7,3% em novembro, contra 7,4% em dezembro), possivelmente sinalizando os primeiros impactos da reação da mídia frente à aprovação da PEC que aumenta o número de vereadores no país.

O Executivo, na percepção da mídia, registrou ganhos nas duas pontas (mais notícias positivas e menor volume de matérias negativas), apesar das queixas já tradicionais do presidente Lula contra a imprensa. Em relação ao Judiciário, estabilidade nos números de novembro e dezembro.

Tabela 5 – Valoração do personagem central da notícia

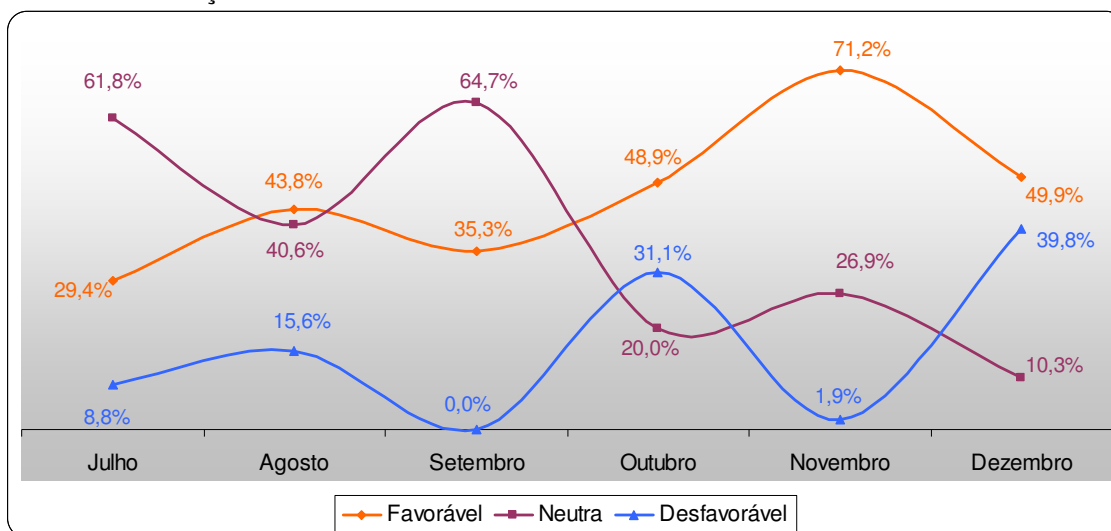
	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	49,4%	27,8%	22,8%
Senadores	58,7%	31,5%	9,8%
Deputados Federais	45,7%	34,6%	19,8%
Senadores e Deputados	45,5%	38,2%	16,4%
Ministros de Estado	43,5%	39,1%	17,4%
Arlindo Chinaglia	50,0%	37,5%	12,5%
Garibaldi Alves	49,9%	10,3%	39,8%
Gilmar Mendes	100,0%	0,0%	0,0%
Total	35,0%	29,9%	12,7%



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

As relações entre os personagens do relatório de análise da mídia e as notícias sofreram sensíveis transformações em dezembro. Não se trata do descolamento entre o presidente Lula e o Governo, de resto já consagrado em documentos anteriores. Os índices de valoração do noticiário sobre o chefe do governo, aliás, apresentaram estabilidade entre novembro e dezembro.

Gráfico 3 – Valoração – Garibaldi Alves



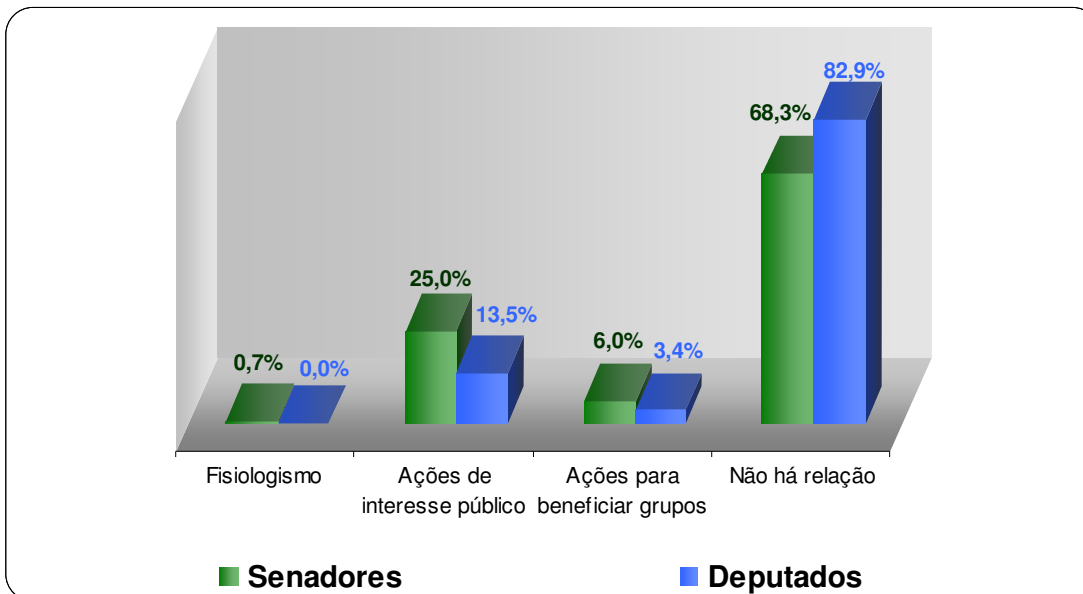
O presidente do Senado, Garibaldi Alves, é que experimentou grande alteração nesse ponto. Em novembro, o senador registrou 71,2% de notícias classificadas como favoráveis, contra apenas 1,9% de matérias adversas. Em dezembro o quadro mudou radicalmente: o noticiário percebido como favorável caiu para 49,9% e o material desfavorável subiu para 39,8%. Já o presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, percorreu caminho inverso: grande aumento no noticiário visto como positivo (de 9,1% para 50%) e queda igualmente relevante das notícias desfavoráveis (de 45,5%, em novembro, para 12,5% em dezembro).

A percepção da imprensa em torno das atitudes dos parlamentares, condensada no próximo gráfico, sugere a ratificação, no plano coletivo, dos efeitos adversos já identificados em relação a personalidades da cena política que são acompanhadas pelo relatório de análise da mídia. Os senadores registraram novo avanço no quesito “ações para beneficiar grupos”, que já no relatório de novembro apresentou índice superior ao dos deputados. A variável “ações de interesse público”, por outro lado, subiu relativamente pouco no caso dos senadores, apontando certa estabilidade. Mas cresceu de forma proporcionalmente mais expressiva no caso dos deputados. A polêmica PEC que eleva o número de vereadores pode ser a causa mais provável.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 4 – Atitudes dos parlamentares, segundo a mídia



Outra tabela (abaixo), igualmente voltada para tentar captar os juízos da mídia em relação à representação parlamentar, busca avaliar o noticiário relativo ao trabalho dos plenários, agora no plano institucional. Os dados apresentados abaixo validam as conclusões anteriores. A variável “considera interesses de grupos”, por exemplo, alcançou 8,4% no caso do Senado, contra 4,8% em relação à Câmara.

Tabela 6 – Representação parlamentar – Senado e Câmara

	Senado Federal	Câmara dos Deputados
Considera interesses de grupos	8,4%	4,8%
Considera interesses da OP	1,9%	1,5%
Não há relação	89,7%	93,7%
Total	100%	100%

4. Correio Braziliense lidera ranking das notícias.

Se no relatório anterior, jornais de São Paulo (Estado) e Brasília (Correio) dividiram a ponta no *ranking* da geração de notícias, em dezembro o Correio Braziliense dominou tanto a veiculação de matérias informativas (21,2%) quanto opinativas (38,8%).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 7 – Veículo x Gênero da notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,6%	14,6%	16,3%
O Estado de S. Paulo	18,7%	15,5%	18,2%
Jornal do Brasil	8,1%	10,7%	8,6%
O Globo	18,7%	8,7%	17,0%
Correio Braziliense	21,2%	38,8%	24,3%
Valor Econômico	8,9%	7,8%	8,7%
Gazeta Mercantil	7,7%	3,9%	7,0%
Total	100%	100%	100%

As prioridades de pauta dos veículos, em dezembro, não mantiveram a tendência de diversificação verificada no relatório anterior. O Correio, por exemplo, liderou o noticiário em nada menos que quatro temas (Reforma Política, Eleição, Irregularidades e Crise dos Grampos, neste último ao lado da Folha de São Paulo, O Estado de S. Paulo e Jornal do Brasil). Já O Globo tomou a dianteira na cobertura do tema Projetos Legislativos, enquanto O Estado de S. Paulo ficou à frente no acompanhamento do tema Reformas Econômicas.

Tabela 8 – Veículo x Tema central da notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	15,4%	18,4%	9,7%	20,8%
O Estado de S. Paulo	15,4%	19,0%	19,4%	37,5%
Jornal do Brasil	7,7%	7,6%	4,8%	0,0%
O Globo	7,7%	23,4%	21,0%	4,2%
Correio Braziliense	30,8%	10,1%	30,6%	12,5%
Valor Econômico	15,4%	11,4%	9,7%	12,5%
Gazeta Mercantil	7,7%	10,1%	4,8%	12,5%
Total	100%	100%	100%	100%

Cont. Tabela 8

	Irregularidades	Crise dos Grampos	Outros	Total
Folha de S. Paulo	17,6%	16,7%	16,0%	16,3%
O Estado de S. Paulo	17,6%	16,7%	16,0%	18,2%
Jornal do Brasil	5,9%	16,7%	10,5%	8,6%
O Globo	2,9%	11,1%	16,0%	17,0%
Correio Braziliense	35,3%	16,7%	30,9%	24,3%
Valor Econômico	14,7%	11,1%	5,5%	8,7%
Gazeta Mercantil	5,9%	11,1%	5,1%	7,0%
Total	100%	100%	100%	100%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Em função das férias parlamentares em janeiro, não há previsão de maior movimentação política, salvo algum evento extraordinário, que exija a mobilização da Comissão Representativa do Congresso Nacional. A movimentação dos políticos, porém, será mais intensa que o habitual, por força das articulações em torno das eleições para as Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados. O tema eleitoral, em função disso, possivelmente será o destaque no primeiro relatório de análise da mídia de 2009. A conferir.

EQUIPE: Helival Rios Moreira - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

Elga Lopes - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública.

Ana Lucia Romero Novelli - Diretora Adjunta de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo - Coordenador do DataSenado.

Leonardo Neves - Apoio Técnico.

Emmanuela Murussi, Leonardo Neves, Ruth Rodrigues - Equipe de Análise.